

MIDB abandonará tese da Constituinte

O governo pode ficar tranquilo. A convenção nacional do MDB, marcada para a segunda quinzena de agosto, sob o impacto emocional sofrido pela oposição com a cassação de seu líder na Câmara dos Deputados, Alencar Furtado, não deverá aprovar nenhuma tese mais polêmica, ou que possa levar à mobilização da opinião pública. E melhor ainda (para o governo, claro): os emedebistas confirmarão no seu órgão máximo, que é a convenção, a irremediável divisão na qual se debatem há anos.

No dia seguinte à cassação de Alencar Furtado — e primeiro dia do atual recesso legislativo — a Executiva Nacional do partido reuniu-se em Brasília para deliberar sobre a atitude que seria tomada diante da suspensão dos direitos políticos de seu líder. O clima era de revolta generalizada, de desalento e de indignação. Mesmo as figuras mais contidas do partido ditavam declarações de indisfarçável agressividade. Mas o protesto oficial não foi além de uma nota, que surpreendeu o próprio governo.

SP sonha com eleição direta

São Paulo vai apresentar-se contra a Constituinte porque seu presidente, o campineiro Natal Gale, acha que o melhor que o partido tem a fazer é lançar uma campanha pelo restabelecimento das eleições diretas para governadores em 78, o que estava previsto na Constituição e foi alterado pelo "pacote de abril". Gale argumenta que a tese da Constituinte dificilmente sensibilizará o governo e que a oposição deve tentar chegar ao poder pelo menos nos Estados, já que o poder é o objetivo básico de qualquer partido. O presidente do Diretório Regional de São Paulo chegou, inclusive, a conversar com o presidente Geisel na visita que fez a Rio Claro, no interior do Estado, e ouviu dele a reafirmação do bipartidarismo: um partido para apoiar o governo, outro para fazer oposição, mas apenas ao governo. Assim, para Gale é inadmissível que pare sobre um dos partidos a "espada da suspeição", especialmente quando o governo dispõe de instrumentos eficazes para corrigir eventuais distorções no quadro político-administrativo. Ressalta ainda que, embora o presidente Gale seja um homem de força total e fazer um leu-... a desmoralização dos dois candidatos militares, para adquirir a presidência de permit... mento magnífica estru... para em...

Agora, o impacto não existe mais e todos estarão com suas cabeças no lugar. Nada será decidido que possa afetar o precário equilíbrio de forças no qual vem se conduzindo a vida política brasileira.

O "Estado" acionou sua rede de sucursais e correspondentes para apurar qual deverá ser a tendência predominante na convenção do MDB com relação a teses como Constituinte, autodissolução e apresentação de um modelo político. A conclusão é a de que se confirma a previsão feita pelo secretário-geral do partido, o pernambucano Thales Ramalho: a proposta de uma campanha nacional por uma Assembleia Constituinte não será aprovada; autodissolução nem entra em discussão, rejeitada pela esmagadora maioria das bases partidárias. O que deverá ser aprovado mesmo é a elaboração de um modelo político e econômico para o País, o que, já foi anunciado há muito tempo pela direção nacional do partido, sem que nada tivesse sido feito.

Dos diretórios regionais do

partido, dez se dizem partidários da Constituinte. Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Espírito Santo, Sergipe, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Pará não apoiarão essa proposta. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Bahia, Paraíba, Piauí, Amazonas e Acre. E um se apresenta dividido: Pernambuco. Embora em número de diretórios a situação esteja equilibrada, a situação é muito diferente em termos de número de convenionais, ou seja, de votos, já que os dois maiores diretórios do País — Rio de Janeiro e São Paulo — estarão contra a Constituinte. E Thales Ramalho, grande especialista do partido em números eleitorais e articulador do voto contra a Constituinte, já tem a situação equacionada na ponta do lápis. Dos 670 votos existentes na convenção, cerca de 400 serão pela proposta do parabaiano Humberto Lucena, de elaboração de um modelo político para o Brasil.

O texto final da matéria é de GILNEI RAMPAZZO

que não tomará nenhuma atitude que possa contrariar a direção nacional do partido. Logo que Alencar Furtado foi cassado, o Diretório propôs um encontro nacional, e no teorário que sugere não há nenhuma referência à Assembleia Constituinte.

Na Bahia, o Diretório tem uma reunião marcada para o dia 26, quando definirá sua posição. E entre a proposta de luta pela Constituinte e a de apoio a uma candidatura militar à Presidência da República, seguindo a tradição admissa que o tem caracterizado, o Diretório baiano deverá ficar com a segunda.

Da Paraíba, Humberto Lucena, presidente do Diretório, deverá levar a proposta do lançamento de um manifesto à Nação denunciando o recrudescimento da repressão política. Embora Lucena seja até favorável à tese da Constituinte, a oportunidade de ver sua sugestão de criação de um modelo aprovada pela convenção nacional do partido, embora não tenha sido feita com esse fim, deverá fazer com que ele fique com a corrente mais moderada do partido.

O Diretório Regional do Piauí talvez seja o mais inexpressivo do partido tenha no País. E seu presidente, João Mendes Nenceno Neto, limitou-se a dizer que todas as decisões tomadas pela direção nacional serão tomadas pelo Diretório do Estado.

Joel Ferreira, presidente do Diretório do Amazonas, entende que o atual Congresso é competente para promover a reforma constitucional, que ele qualifica como urgente, mas acha que a convocação de uma Assembleia com essa missão específica é desaconselhável porque seria "uma Constituinte literalmente arenista".

O Diretório do Acre, através do deputado federal Nabor Júnior e de seu presidente, Ruy Lino, "é contra qualquer medida que venha radicalizar o atual momento político em que vive o País". Defendem uma posição moderada e acham que a convenção deve tomar decisões que possam "conduzir o partido para rumos que lhe assegurem a sobrevivência".

Sul defende proposta inicial

Logo após a promulgação das reformas políticas de abril, o Diretório Regional do Rio Grande do Sul convocou uma convenção estadual e aprovou um documento, já entregue à direção nacional do partido, no qual um dos principais itens é a mobilização de todo o partido em favor da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte. A posição definida pelos gaúchos é que a campanha pela Constituinte seja adotada "como forma de luta imediata", com a ressalva de que sua convocação deve ser "antecedida de livre debate, com a extinção da censura à imprensa em geral e a revogação dos atos de exceção". O MDB gaúcho ficará contra a participação do partido nos colégios eleitorais que, em 78, elegerão os governadores, mas apoiará um amplo debate para a elaboração de um modelo político.

O Diretório de Santa Catarina manterá a tradição de entender-se com os do Rio Grande do Sul e do Paraná, mas, mesmo antes desse entendimento, seu presidente, Dejandir Dalpasquale, define-se a favor da Constituinte, entendendo, no entanto, que a cassação de Alencar Furtado "é um fato consumado e nada mais se pode fazer". Ele acha mesmo que a convenção nem deve rebater a cassação de seu ex-líder, "um fato que já pertence ao passado". Essa posição talvez tenha a ver com o fato de Dalpasquale ser muito ligado ao ex-líder Laerte Vieira, derrotado por Alencar Furtado. Isso, inclusive, pode provocar uma "virada" na posição do Diretório de Santa Catarina, caso, até a convenção, se polarizem as posições, com "autênticos" apoiando a Constituinte e "moderados" contra.

Já o Diretório do Paraná, orgulha-se de ter sido o primeiro, logo após o "pacote de abril" a sugerir à Executiva Nacional uma mobilização popular em favor da Assembleia Constituinte. A cassação do ex-deputado paranaense Alencar Furtado só reforçou essa posição. Segundo o presidente do Diretório, Euclides Scalco, o Paraná vai propor também a "suspensão do diálogo com o governo até que ele decida revogar o AI-5 e todos os atos de exceção". Para Scalco, "tudo está bem claro para o MDB: ou o partido decide-se pela luta em favor da convocação de uma Constituinte ou faz uma opção pela saída que lhe resta, a autodissolução". Scalco lembra que quando saiu o "pacote de abril" o ânimo dos membros do partido no Paraná ficou bastante abalado, e muitos diretórios municipais começaram a pensar na autodissolução. Mas a cassação de Alencar Furtado teve efeito contrário, motivando a maioria para o acirramento da luta oposicionista.

José Anibal de Souza Bouret, presidente do Diretório de Mato Grosso, acha que a Constituinte é o único caminho para a redemocratização do País, posição que definiu depois de "ampla consulta" às bases de seu partido no Estado. Bouret, que já foi favorável à autodissolução, agora diz que, "depois dos últimos e violentos episódios, como a cassação de Alencar Furtado, a oposição não pode pensar em desfazer-se".

O Diretório do Espírito Santo não levará nenhuma proposta à convenção, mas seu presidente, o deputado Argilano Dario, acha que devem ser discutidas as propostas de ação política surgidas no simpósio "Luta pela

Democracia", entre as quais destaca a da Constituinte.

Gilvan Rocha, senador pelo Sergipe, acha que o partido tem condições, em seu Estado, de ir de município em município trabalhar em favor da Constituinte. Mas o presidente do Diretório, Tertuliano Azevedo, é adepto da autodissolução do partido. Na semana passada, o Diretório Regional renunciou ao mandato, por não concordar com a prorrogação.

O deputado Henrique Alves, presidente do Diretório do Rio Grande do Norte acha que o próximo congresso deve ser eleito com poderes constituintes e quer que a campanha eleitoral do partido, em 78, seja feita nesse sentido. Na última reunião do Diretório Regional do Ceará, foi aprovada uma proposta de sete itens do deputado Alfredo Marques, que incluía o apoio à campanha por uma Constituinte. O presidente do Diretório é o deputado Carlos Benevides, pai do senador Mauro Benevides e, no caso de uma polarização de posições, pode acontecer também uma "virada" na posição do Diretório. Também o Diretório do Maranhão aprovou, em reunião realizada no início de junho, uma proposta de apoio ao movimento pela Constituinte. Seu presidente, o ex-deputado Freitas Diniz, deverá propor, inclusive, que esse tema seja incluído no programa do MDB. No Pará, segundo o presidente Arnaldo Moraes Filho, a única posição já definida pelo Diretório é o apoio à Constituinte, através de "eleições livres, com total liberdade de manifestação dos candidatos".

'Moderados' de PE mudarão de posição

Da sucursal de BRASÍLIA

Oficialmente, o MDB de Pernambuco é favorável à tese da convocação de uma Assembleia Constituinte, mas dificilmente vai apresentar-se unido na convenção nacional. Nove de seus vinte e dois convenionais, os "moderados", não mantêm a posição aprovada por unanimidade na última reunião do diretório em favor da Constituinte, mas apoiarão a proposta de elaboração de um projeto político e econômico para o Brasil.

Essa corrente é liderada pelo secretário-geral do diretório nacional, deputado Thales Ramalho, enquanto o presidente do diretório regional, o deputado Jarbas Vasconcelos, anuncia que, na convenção, defenderá "a inclusão da tese da convocação da Constituinte, por representar, além do posicionamento oficial do MDB pernambucano, um incentivo à continuação da luta em defesa das liberdades democráticas e por já sensibilizar grande parcela da opinião pública nacional". Discordando frontalmente da autodissolução, para ele uma "medida intempestiva", Jarbas Vasconcelos anunciou ainda que vai solicitar do partido "uma ati-

tude oficial contra o chamado diálogo nacional, enquanto perdurarem os atos de exceção".

Vasconcelos acha que a tese da Constituinte já é vitoriosa, pois começa a ser debatida pelas bases partidárias "e conta com o apoio, entre outros, da Ordem dos Advogados do Brasil". Crítica também o que considera contradição dos membros de seu diretório que ficarão contra a Constituinte e revela que ele e o senador Marcos Freire aproveitaram o recesso para percorrer o interior promovendo concentrações para debater a convocação da Assembleia Constituinte.